

Mafalda Arnauth, De Quem D

O meu amor
Tem o cheiro da vida
Tem a forma mais querida
De me querer.
O meu amor
Tem um rasgo de entrega
De quem d e no nega
Sô amor.

O meu amor
tudo o que eu sempre quis
Quando quis ser feliz
E no fui.
E agora sou
Sem esperar ou querer
Por na vida,
Um amor, agora ter.

O meu amor
Bateu na porta esquecida
Por onde eu andei perdida
Sem razo, o meu amor troxe de volta ao meu dia
Carinhos que eu no sabia
Serem meus.

Ai amor
Mais vida que a prôpria vida
Mais sangue que o prôprio sangue
Que nos faz vibrar
Que mata a fome
Que arde em nôs
De na vida
Seremos muito menos sôs.

O meu amor
Plantou razes na esperana
De me apagar da lembrana
Tanta dor.
E foi de amor
Que me falou beijo a beijo
Murmrios do meu desejo
De mulher.

E o amor
Que vem dizer a quem sente
Que a vida nem sempre mente
Que ainda h amor.